

Questão 1:

I. A ideia dos conceitos de adição e subtração devem ser dados de forma concreta e, inicialmente, com situações-problemas que façam com que o aluno reflita sobre as operações e também percebam o sentido que elas fazem para a sua vida.

A construção dos conceitos de adição e subtração podem ser dado pela ideia inicial de diminuir (retirar ou quanto falta) e pela ideia de aumentos (acrescentar). No entanto, essa construção dos conceitos deve partir de situações concretas do cotidiano do aluno em que se aplicam esses conceitos.

Patrícia ao resolver sua questão falhou no momento da adição ($5+10+9=24$ e ela colocou como resultado 39). Acredita-se que isso tenha ocorrido pelo fato da reta numérica, está costada e não completa, logo, ela deve ter internalizado o número 39 e não resolveu o cálculo da adição.

Nesse caso da Patrícia, seria importante apresentar a reta numérica a partir do zero até o 39 e pedir para pintar apenas o espaço que falta ~~de~~ da idade de Francisco para a idade de Mariana. Assim, ele identificará que não foi pintado toda a reta numérica e



sem um intervalo.

No 2° ano a criança ainda precisa visualizar as questões de forma mais objetiva e concreta possível para depois introduzir, aos poucos, a abstração.

Já Bruno resolveu corretamente a questão, ele não teve dificuldade em perceber que o desenho é uma parte da reta numérica (talvez por não iniciar com 35, o número foi colocado depois de um breve espaço, o que deu a ideia de continuada da reta antes do 35).

II. Depois da conversa oral sobre a ideia de adição e subtração, como apresentou na questão anterior, iria para o momento de registro associado ao trabalho concreto. Então, iria propor uma situação-problema para a turma na qual utilizaria tampinhas de garrafa ou outro objeto disponível para contagem a fim de auxiliar na resposta. O material dourado também é um bom material.

Feito o momento oral seria o momento de registro e raciocínio dele no caderno através dos cálculos matemáticos.

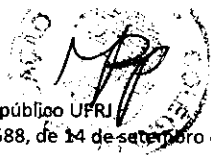
Outra estratégia interessante é construir com os alunos um gráfico barra representando a quantidade de meni-

mas e meninas; presentes e ausentes;
entre outros.

destaquei o gráfico barra porque acredito ser mais fácil a visualização e também porque cada aluno pode colocar nele um retângulo referente a sua pessoa de forma que compenhe a barra do gráfico. Exemplo: Se há 10 meninas na sala, haverá 10 retângulos formando a barra do gráfico. Dessa forma, a turma participa da construção do gráfico e o trabalho fica mais dinâmico.

Questão 2:

- Aula: Produção textual
- Ano: 3º ano do Ensino Fundamental
- Tempo da atividade: 2 tempos de 50 minutos cada.
- Proposta: Elabore uma produção textual a partir de livro que a professora leu em sala de aula ou utilize outro livro que tenha lido no 1º bimestre e dê um outro final para a história. Seja criativo! Atenção: você deverá mudar apenas o final da história, a parte inicial, o meio da história e os personagens deverão ser mantidos. Não esqueça de colocar o nome do autor e do livro que escolheu.
- Justificativa: O aluno do 3º ano do E.F.



precisa desenvolver a escrita porque é nessa fase que a criança concretiza o processo de alfabetização. Ao fazer a criança recriar um novo final estaríamos estimulando a criatividade, além de trabalhar o poder de síntese e a lógica textual da história do livro com o final criado por ela.

• Objetivos:

- Desenvolver o poder de síntese do aluno.
- Estimular a criatividade do aluno.
- Permitir que o aluno infira no texto de outra pessoa.
- Desenvolver a habilidade escrita.

• Recursos: livro para-didático e o recense oral do texto pela turma.

• Procedimentos: leitura do livro, recontar a história de forma coletiva e oral, escrita do texto e depois revisão da escrita pelo aluno.

• Avaliação: Não será pautada apenas na produção textual do aluno, mas também na sua participação coletiva em sala de aula e sua evolução escrita. No que diz respeito a produção textual será avaliada a criatividade do aluno em recriar um novo final, a coerência, a coesão e a ortografia do texto.

Questão 3:

Independente do ano escolar é importante apresentar ao aluno curiosidades a respeito do tema "Universo e Terra" que o estimule ao estudo porque inicialmente o conteúdo pode parecer distante para o aluno.

Escolhi os seguintes anos: 3º, 4º e 5º. Nos três anos iniciaria a aula com um vídeo em que mostre / situe o aluno geograficamente. Nesse vídeo estaria mostrando de forma gradativa a noção geográfica / espacial do aluno em relação ao Universo.

No 3º ano você pode explorar o planeta Terra dentro do Sistema Solar e a sua estrutura; os ambientes da Terra (litosfera, atmosfera, litosfera e hidrosfera). Esses conteúdos para o 3º ano são mais fácil de dinamizar em maquete, desenho e vídeos, ou seja, conteúdos / forma de trabalhá-los mais concretos.

Já no 4º ano você pode retomar o que foi visto no 3º ano e acrescentar a constelação dos astros do Universo (estrela, planeta, satélite), falar da Teoria do Big Bang e também a teoria que vigora sobre o Sistema Solar, o heliocentrismo (explicar que inicialmente a ideia era do geocentrismo). Quando falar de Terra explicar de forma lúdica o movimento de rotação e translação.

O aluno de 4º ano consegue abstrair mais que o de 3º ano, mas mesmo assim as aulas audiovisuais deixará os alunos mais atentos e motivados.

Para os alunos de 5º ano também deverá retomar os conteúdos dados nos outros anos, mas de forma mais aprofundada.

Pode-se incluir a Teoria da evolução humana e do cristianismo; a gravidade da Terra (vídeo de como é a vida de um astronauta na nave espacial) e as condições favoráveis que nos fez habitar o planeta Terra.

Podemos estimulá-los com curiosidades sobre os outros planetas, o porquê de Plutão sair da categoria "planeta" entre outras curiosidades.

Uma visita ao planetário para todos os anos citados acima seria de grande valia.

Todos esses anos são propícios para trabalhar com o Tema "Universo e Terra"; no entanto, a abordagem deve ser diferenciada devido as particularidades de cada etapa educacional. E, independente da etapa do ensino, sempre devemos estimular nossos alunos a pensar, questionar e buscar o conhecimento; as curiosidades são ótimos instrumentos para isso.